

WAGNER LUIZ MARQUES

CORINTHIANS

**O TIME DA MASSA
CAMPEÃO MUNDIAL**

2024

WAGNER LUIZ MARQUES

CORINTHIANS

WAGNER LUIZ MARQUES
Rua Fernão Dias, 1994 – Cianorte – Paraná
Telefone- 0()44-3629-5578**
Celular- 0()44-99977-6604**

CIANORTE – PARANÁ
2024

CORINTHIANS

2024

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Publicação on-line

**Todos os direitos Reservados.
Proibido a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem
expressa autorização escrita do autor.**

FICHA CATALOGRÁFICA

Marques, Wagner Luiz, 1966 –.

CORINTHIANS

ISBN: 9798518163041

Título original: CORINTHIANS – O TIME DA MASSA

1. Marques, Wagner Luiz, 1966 – 2. Educação; qualidade; vontade; entusiasmo; força; excelência; professor – Biografia I. Título.

ÍNDICE

CAPÍTULO 1	IDEALIZAÇÃO DO TORCEDOR	7
CAPÍTULO 2	HISTÓRIA DA BOLA E DO FUTEBOL NO BRASIL	10
CAPÍTULO 3	HISTÓRIA DO CORINTHIANS	17
CAPÍTULO 4	PRESIDENTES DO CORINTHIANS	140
CAPÍTULO 5	TREINADORES QUE MAIS VEZES COMANDOU O CORINTHIANS	143
CAPÍTULO 6	TÉCNICOS CAMPEÕES E VICES PELO CORINTHIANS	146
CAPÍTULO 7	ESCUDOS CORINTIANOS TRADICIONAIS	152
CAPÍTULO 8	UNIFORME CORINTIANO	156
CAPÍTULO 9	SÍMBOLO CORINTIANO	159
CAPÍTULO 10	PATROCINADORES / DEMOCRACIA CORINTIANA E MODELOS DE CAMISAS	163
CAPÍTULO 11	OS MELHORES JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS DO CORINTHIANS	168
CAPÍTULO 12	OS PRINCIPAIS ÍDOLOS QUE PASSARAM PELO CLUBE DO CORINTHIANS EM TODOS OS TEMPOS	171
CAPÍTULO 13	MAIORES ARTILHEIROS NA HISTÓRIA CORINTHIANS	176
CAPÍTULO 14	ARTILHEIROS DE COMPETIÇÕES DO CORINTHIANS	178
CAPÍTULO 15	JOGARES QUE MAIS PARTIDAS DISPUTOU PELO CORINTHIANS	182
CAPÍTULO 16	GOLEIROS CAMPEÕES E VICES NO CORINTHIANS	186
CAPÍTULO 17	GOLEIROS CAMPEÕES E VICES NO CORINTHIANS	191
CAPÍTULO 18	CORINTIANOS CAMPEÕES PELA SELEÇÃO	194
CAPÍTULO 19	JOGADORES ESTRANGEIROS QUE PASSARAM PELO CORINTHIANS	196
CAPÍTULO 20	TÍTULOS DO CORINTHIANS FUTEBOL	199
CAPÍTULO 21	CAMPEÕES DO MUNDIAL DA FIFA EM 2000	208
CAPÍTULO 22	TORCIDA DO CORINTHIANS	210
CAPÍTULO 23	ESTÁDIOS	215
CAPÍTULO 24	ASPECTO GERAL SOBRE O CORINTHIANS	223
CAPÍTULO 25	OUTRAS MODALIDADES DESPORTIVAS	231

CAPÍTULO 26	CURIOSIDADES DO CORINTHIANS DE TODOS OS TEMPOS	263
CAPÍTULO 27	LIVROS QUE CONTEM HISTÓRIA DO CORINTHIANS	297
CAPÍTULO 28	ORIENTAÇÃO PARA O LEITOR - VIREI	308



APRESENTAÇÃO

Este livro quer apresentar para o leitor tudo do CORINTHIANS, sabendo que estas informações são encontradas em qualquer parte da internet, artigos, livros variados e até o site oficial do CORINTHIANS, mas a diferença exclusiva é que os dados estão reunidos de maneira única em um só espaço.

Também este livro é repleto de fotos, referências e identificação da atualização do referente clube esportivo, dados informados e referenciados de onde foram pesquisados.

O CORINTHIANS é último campeão Mundial, por isso deve ser demonstrado a real situação de um time campeão, guerreiro e com uma torcida fiel.

O objetivo desse livro é registrar em único espaço tudo que aconteceu no CORINTHIANS, desde sua criação até os dias de hoje e facilitar para o torcedor como conhecer realmente a história de um time campeão do torneio Interclube promovido pela FIFA (Federação Internacional de Futebol).

Em toda caminhada da vida existem percalços e uma agremiação como o CORINTHIANS não seria diferente, passa por dificuldades, existem quedas, mas existem muito mais

alegrias, depende do ponto de vista de quem torce e a análise que cada torcedor faz a isso.

Considero este livro um almanaque (Um livro acompanhado de indicações úteis e, geralmente, de alguma leitura amena e variada.) do CORINTHIANS existe tudo que pode saber do CORINTHIANS e sua história, títulos, esportes, enfim o caminho para buscar ainda mais informações que deseja saber deste glorioso time.

Podemos dizer é o resumo do todo, é um composto de informações a qual o torcedor corintiano terá desde quando criou o CORINTHIANS até os dias de hoje.

Portanto este livro é um documento vivo para o torcedor corintiano guardar, relembrar, viver realmente porque ser torcedor de um time com tantos títulos, tantas vitórias, declínio, mas sempre esteve no auge do futebol mundial.

Torcedor, este livro não é apenas para ser deixado na internet como todas as informações existentes na rede mundial, este livro é da sua cabeceira para que você o tenha a todo o momento ao seu lado sabendo que foi, é e sempre será o melhor time do mundo (CORINTHIANS).

Respeite cada momento de sua vida, para que o seu semelhante respeite de maneira digna e verdadeira. Não brigue, não mate, não morra, torça como ser humano digno de um time que muitas glórias concedeu e certamente concederá a todos seus torcedores.

Tenha este livro do seu lado, assim você demonstrará realmente conhecedor do time campeão mundial, conhecido como CORINTHIANS.



CAPÍTULO 1 **IDEALIZAÇÃO DO TORCEDOR**

Em 2012 o CORINTHIANS é o CAMPEÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL PROMOVIDO PELA FIFA (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL). Ser corinthiano é ser feliz, torcer por um time que possui tradição, raiz, raça e os torcedores mesmo nas dificuldades deve continuar acompanhando toda evolução e campanha esportiva. Ser torcedor não é ser feliz todos os momentos, existem problemas como aconteceu a queda do time recordista de título que rebaixou para a série “B” do brasileiro em 2007, mas logo em seguida campeão brasileiro da série “B” no ano de 2008.

Ser torcedor não depende somente de nós, é uma força que emana de nossas entranhas e faz renascer o amor pelo time. Parece uma força inexplicável que vem de berço. Um torcedor não nasce do nada, ele possui um significado conforme cada torcedor explica seu amor pelo time de coração.

Como esta zebrinha nos anos 70 anunciou glórias e dissabores sobre o Corinthians, mas a saudade ficou e o sonho de ser vitorioso se concretizou com as vitórias conseguidas em 2012, com o campeonato mundial no Japão.



Zebrinha do Fantástico da Rede Globo

ACONSELHAMENTO AO TORCEDOR

- Nunca seja hipócrita em achar que seu time sempre vencerá;
- Nunca seja hipócrita em acreditar na vitória antes de acontecer o apito final;
- Não ofender a torcida adversária, pois ela fará o mesmo com você;
- Não ofender o jogador, pois ele proporciona a felicidade;
- Não agrida os jogadores e muito menos invada campo de futebol, pois a obrigação é contribuir com o bom andamento da partida;
- Acreditar sempre na vitória, mas se existir a derrota aceite com naturalidade.
- Nunca seja violento, divulgue a paz nos estádios.

ACONSELHAMENTO AO JOGADOR E COMISSÃO

- Não ofender a torcida, pois ela é o cliente preferencial;
- Não revidar o adversário, pois ele merece ser perdoado;
- Não desmerecer o adversário, pois ele tem o mesmo potencial que você;
- Não praticar a violência, pois você é o exemplo para o torcedor;

- Respeite o adversário, pois ele é companheiro de serviço;
- Trata o adversário como se fosse do mesmo time, com lealdade e respeito;
- O técnico deve respeitar sempre o seu jogador, pois ele é humano e tem sentimentos;
- Acreditar sempre na vitória, mas se existir a derrota aceite com naturalidade.
- Praticar a paz dentro do campo de futebol.

ACONSELHAMENTO AO DIRIGENTE

- Ser honesto com as atitudes e ações do clube;
- Praticar com serenidade os atos que forem necessários para o clube;
- Respeitar o profissional que está a sua subordinação;
- Nunca desmerecer o adversário, pois todos são iguais, possui profissionalismo e estão preparados para o sucesso;
- Praticar com qualidade a administração do clube;
- Acreditar sempre na vitória, mas se existir a derrota aceite com naturalidade.
- Incentive a paz, pois só assim terá pessoas praticando a união entre todos.



CAPÍTULO 2

HISTÓRIA DA BOLA E DO FUTEBOL NO BRASIL

São Varias as histórias contadas sobre a chegada do futebol no Brasil, estas são as histórias:

Dizem que em 1872, os padres do Colégio São Luís, em Itu, no interior de São Paulo, já organizavam partidas entre seus alunos.

Fala-se também em Thomas Donohoe, um inglês contratado pela fábrica Bangu que teria trazido uma bola por volta de 1891.



A história que se é contada e repetida pela imprensa paulista é que as primeiras bolas teriam sido trazidas ao Brasil por Charles Miller e Hans Nobiling em 1894.



Charles trabalhava na São Paulo Railway Company (que depois viria a ser a Estrada de Ferro Jundiaí/Santos, que atualmente liga a capital ao ABC). Baseado nisso, alguns historiadores citam o campo do Lira Serrano, de Paranapiacaba como um dos primeiros do país.

No Rio de Janeiro se fala em Oscar Cox como o responsável por trazer a pelota em 1897 (ano que chegou ao país). Mas ainda em 1878, teria ocorrido uma partida no Rio, em frente à residência da princesa Isabel, entre marinheiros britânicos que ao final do jogo levaram a bola embora.

Já no Recife, Guilherme de Aquino Fonseca, pernambucano que viveu por muitos anos na Inglaterra, teria sido o responsável pela primeira bola da região.

E foi no Rio de Janeiro, mais precisamente em Petrópolis, no começo do século 20, que surgiu o primeiro fabricante de bola de couro cru do Brasil, obra do sacerdote Manuel Gonzales, do Colégio Vicente de Paula.

No sul, as primeiras bolas de futebol apareceram na cidade portuária de Rio Grande e cidades próximas da fronteira com o Uruguai. Existem relatos de jogos nas cidades de Uruguiana e Santana do Livramento antes de 1900. Podemos citar o alemão Johannes Christian Moritz Minnemann e Cândido Dias da Silvacomo pioneiros.



As bolas daquela época eram bem diferentes das nossas atuais. Tinham uma abertura por onde entrava uma câmara inflável de borracha, e para fechar tal abertura era usado um cadarço que ficava amarrado para o lado de fora, dando chance dos jogadores se machucarem nas cabeçadas, por isso era tão comum se utilizar aquelas toquinhas. Abaixo duas fotos de bolas da época:



Nos anos 40, as bolas passaram a ter costura interna, sem a abertura e o cordão. Mas seu couro encharcava nos dias de chuva, tornando-as extremamente pesadas, lembrando as bolas de capotão que a molecada usava na década de 80.



Em 1962, estreou a pelota com 18 gomos, mais leves e estáveis.



Na copa de 70 foi usada uma bola com 32 gomos, totalmente de couro e costurada a mão.



Em 78 surgiu o grande ícone, a bola “Tango” produzida pela Adidas para a Copa do mundo, e que foi base para todas as bolas desenvolvidas até 2002.



A partir dos anos 90, muito se inventou na área da tecnologia, para melhorar a performance dos chutes, e velocidade da bola, assim como os modelos utilizados. A Copa de 2002 usou a Fevernova:



Na Copa de 2006, foi a vez da Teamgeist:



Para constar, a bola oficial de futebol, como determina a regra, deve ter uma circunferência superior a 68cm e inferior a 70cm. Seu peso, no início da partida, deverá ser de 450g no máximo e de 410g no mínimo. A pressão deverá ser igual a 0,6 -1,1 atmosferas ($600 - 1.100 \text{ g/cm}^2$) ao nível do mar.

Isso na teoria, porque na prática, para quem ama futebol, a bola é o de menos, valem latinhas amassadas, limões, bola de plástico e o que mais se quiser usar para atender aos chamados e a vontade dos deuses do futebol.

ORIGEM DO FUTEBOL

O futebol é um dos esportes mais populares no mundo. Praticado em centenas de países, este esporte desperta tanto interesse em função de sua forma de disputa atraente.

Embora não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não era o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje, porém demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

O futebol tornou-se tão popular graças a seu jeito simples de jogar. Basta uma bola, equipes de jogadores e as traves, para que, em qualquer espaço, crianças e adultos possam se divertir com o futebol. Na rua, na escola, no clube, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa, desde cedo jovens de vários cantos do mundo começam a praticar o futebol.

Pesquisadores concluíram que o jogo de cálculo saiu da Itália e chegou a Inglaterra por volta do século XVII. Na Inglaterra, o jogo ganhou regras diferentes e foi organizado e sistematizado. O campo deveria medir 120 por 180 metros e nas duas pontas seriam instalados dois arcos retangulares chamados de gol. A bola era de couro e enchida com ar. Com regras claras e objetivas, o futebol começou a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa. Aos poucos foi se popularizando. No ano de 1848, numa conferência em Cambridge, estabeleceu-se um único código de regras para o futebol. No ano de 1871 foi criada a figura do guarda-redes (goleiro) que seria o único que poderia colocar as mãos na bola e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Em 1875, foi estabelecida a regra do tempo de 90 minutos e em 1891 foi estabelecido o pênalti, para punir a falta dentro da área. Somente em 1907 foi estabelecida a regra do impedimento.

O profissionalismo no futebol foi iniciado somente em 1885 e no ano seguinte seria criada, na Inglaterra, a International Board, entidade cujo objetivo principal era estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário.

No ano de 1897, uma equipe de futebol inglesa chamada Corinthians fez uma excursão fora da Europa, contribuindo para difundir o futebol em diversas partes do mundo.

Em 1888, foi fundada a Football League com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais.

No ano de 1904, foi criada a FIFA (Federação Internacional de Futebol Association) que organiza até hoje o futebol em todo mundo. É a FIFA que organiza os grandes campeonatos de seleções (Copa do Mundo) de quatro em quatro anos. Em 2006, aconteceu a Copa do Mundo da Alemanha, que teve a Itália

como campeã e a França como vice. A FIFA também organiza campeonatos de clubes como, por exemplo, a Copa Libertadores da América, Copa da UEFA, Liga dos Campeões da Europa, Copa Sul-Americana, entre outros.

ORIGEM DO FUTEBOL NO BRASIL

Nascido no bairro paulistano do Brás, Charles Miller viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Lá tomou contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras.

Podemos considerar Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil.

O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizados em 15 de abril de 1895 entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Os funcionários também eram de origem inglesa. Este jogo foi entre FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE GÁS X CIA. FERROVIÁRIA SÃO PAULO RAILWAY.

O primeiro time a se formar no Brasil foi o SÃO PAULO ATHLETIC, fundado em 13 de maio de 1888.

No início, o futebol era praticado apenas por pessoas da elite, sendo vedada a participação de negros em times de futebol.



CAPÍTULO 3

HISTÓRIA DO CORINTHIANS

A história do CORINTHIANS é uma informação preciosa e satisfatória para os torcedores que amam o esporte brasileiro. Por meio desse livro, podemos oferecer informações magníficas que poderá deixar marcas para torcedores de ontem, hoje e de amanhã, indicando o ano de 2012 como o time (CORINTHIANS) a qual neste período é o que conquistou Mundial Interclube no Japão, hoje existente em todo o território desse Brasil varonil. Esse time nominamos como “CORINTHIANS”.

O Sport Club Corinthians Paulista (conhecido apenas por Corinthians e cujo acrônimo (Palavra formada com as letras ou sílabas iniciais de uma sequência de palavras, pronunciada sem soletração das letras que a compõem) é SCCP) é um clube multiesportivo brasileiro, sediado na cidade de São Paulo, Brasil. Foi fundado como uma equipe de futebol no dia 1º de setembro de 1910 por um grupo de operários do bairro do Bom Retiro, na cidade de São Paulo. Seu nome foi inspirado no Corinthian FC de Londres, que excursionava pelo Brasil, sendo chamado pela imprensa brasileira da época de Corinthian's team. Foi o primeiro clube de futebol paulista a abrir espaço para jogadores pobres e o segundo no país a aceitar atletas negros no time.

Embora tenha atuado em outras modalidades esportivas ao longo dos anos, seu reconhecimento e suas principais conquistas foram alcançados pelo futebol profissional. O clube conquistou dois Mundiais da FIFA (recordista ao lado do Barcelona), uma Copa Libertadores da América, 5 títulos do Campeonato Brasileiro, 3 títulos da Copa do Brasil, 5 títulos no Torneio Rio-São Paulo (recordista, ao lado de Palmeiras e Santos) e 26 títulos no Campeonato Paulista (atual recordista).

No futebol, o Corinthians costuma atuar com mandante no Estádio Municipal do Pacaembu. Sabendo que está sendo construído o novo estádio do Sport Club Corinthians Paulista é um estádio de futebol em construção, de propriedade do Grupo Vilela & Albinatti, localizado no distrito e bairro de Itaquera, zona leste do município de São Paulo, Brasil. O nome oficial será definido através de um contrato de direitos de nome. Enquanto isso é denominado como Arena Corinthians pelo clube, pela construtora e pela imprensa, que também se refere ao estádio como Fielzão e Itaquerão. Durante a Copa do Mundo de 2014, a qual receberá o jogo de abertura da mesma, será chamado "Arena de São Paulo" pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado), para evitar o futuro nome comercial da arena. Seus rivais históricos são o Palmeiras, com quem disputa o Derby Paulista, o São Paulo, com quem disputa o Majestoso e o Santos, com quem disputa o Clássico Alvinegro.

Sua torcida é conhecida como "Fiel" e seus torcedores são estimados em aproximadamente 30 milhões espalhados por todo o Brasil e pelo mundo, atrás nacionalmente somente do carioca Flamengo, além de ser o primeiro na Região Sudeste e no Estado de São Paulo.

É reconhecidamente umas das marcas mais importantes no mundo do futebol. Estudo realizado em 2012 aponta o clube do Parque São Jorge como o mais valioso do futebol brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, sendo o primeiro clube nacional a ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão. Este estudo da BDO (é a quinta maior rede de contabilidade no mundo) teve repercussão internacional, através da revista norte-americana Forbes.

No ano de 2012, o Corinthians terminou como o 2º melhor time do Brasil no ranking da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), o 3º da América do Sul no ranking da Conmebol (South American Football Confederation) e o 5º melhor time do mundo no ranking da IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol).

Em que pese o futebol ter sido desde sempre a prioridade do clube, o Corinthians abriu espaço para outras modalidades esportivas ao longo da sua história. A implantação do remo, em 1933, modificou o escudo da agremiação, com o acréscimo do par de remos e a âncora como aparecem até os dias de hoje. Mas o principal destaque veio do basquete, onde o clube desfrutou de relativo sucesso, especialmente durante as décadas de 1950 e 1960, com a conquista de títulos paulistas, brasileiros e até sul-americanos, além de um vice-campeonato mundial em 1966. O futsal é outro esporte que rendeu conquistas ao clube, a partir da década de 1970, entre torneios estaduais e nacionais.

APRESENTAÇÃO GERAL DO TIME DA MASSA 2012/2013

Corinthians



Escudo Atual

Nome	Sport Club Corinthians Paulista
Ano	2012/2013
Alcunhas	Timão Time do Povo Coringão Todo Poderoso Alvinegro do Parque São Jorge Campeão dos Campeões Time das Viradas
Torcedor/Adepto	Corintiano Fiel
Mascote	Mosqueteiro
Fundação	1 de setembro de 1910
Estádio	Arena em Itaquera e Fazendinha
Capacidade	65.000 e 16.000
Localização	 São Paulo,  SP,  Brasil
Mando de jogo em	Pacaembu
Capacidade (mando)	40.199 Pessoas
Presidente	 Mário Gobbi
Treinador	 Tite
Patrocinador	 Caixa  Fisk  TIM  Brahma
Material esportivo	 Coca-Cola
Competição	 Nike
Futebol	 Campeonato Paulista  Copa Libertadores  Campeonato Brasileiro



Recopa Sul-Americana



Copa do Brasil



Mundial de Clubes FIFA

Ranking nacional

Website

2º lugar, 15.624 pontos

corinthians.com.br

Fundação (1910-1912)



Corinthian's Team – Inglês - 1896-1897

O Corinthian Football Club (em foto do período 1896-1897), que inspirou a criação do Sport Club Corinthians Paulista Em 1º de setembro de 1910, um grupo de cinco operários (Joaquim Ambrósio, Antônio Pereira, Rafael Perrone, Anselmo Correa e Carlos Silva), do bairro paulistano do Bom Retiro, sob a luz de um lampião, às oito e meia da noite, decidiram criar um novo time de futebol. Além de mais oito pessoas que contribuíram com 20 mil réis e também foram considerados sócio-fundadores.



Fundadores do Corinthians: Joaquim Ambrósio, Antônio Pereira, Rafael Perrone, Anselmo Correa e Carlos Silva - Operários

A idéia surgiu depois de assistirem à atuação do Corinthian FC, equipe inglesa de futebol, fundada em 1882, que excursionava pelo Brasil, os ingleses eram chamados pela imprensa de "Corinthian's Team". Mas o time brasileiro só seria batizado "Sport Club Corinthians Paulista" depois de muita discussão e algumas reuniões na casa de outro integrante do grupo de amigos, O presidente escolhido por eles foi o alfaiate Miguel Battaglia, que já no primeiro momento afirmou: "o Corinthians vai ser o time do povo e o povo é quem vai fazer o time".



Miguel Battaglia

"O Corinthians será o time do povo e o povo é quem vai fazer o Corinthians"

Primeiro presidente do Corinthians: Alfaiate Miguel Battaglia

Da primeira coleta à compra da primeira bola de futebol do clube pouco tempo passou. Na verdade, apenas uma semana. Um terreno alugado na Rua José Paulino foi aplainado e virou

campo e foi lá que, já no dia 14 de setembro, o primeiro treino foi realizado diante de uma platéia entusiasmada que garantiu: "este veio para ficar". De partida em partida o time foi se tornando famoso, mas era ainda um time de várzea.

Liga Paulista de Foot-Ball (LPF) (1913-1940)



Equipe do Corinthians em 1914, ano em que o clube conquistou seu primeiro título do Campeonato Paulista.



Time do Corintiano do período de 1914

Em 1913, uma dissidência entre três clubes que disputavam o Campeonato Paulista abriu a oportunidade para clubes de origem popular, conhecidos à época como "varzeanos" (Várzea é o terreno às margens de um rio que é inundado em época de enchente.), disputassem a competição organizada pela

LPF (Liga Paulista de Foot-Ball). Após vencer o Minas Gerais, representante do bairro do Brás, e o Futebol Clube São Paulo, do bairro do Bixiga, o Corinthians ganhou o direito de disputar pela primeira vez o campeonato da LPF (Liga Paulista de Foot-Ball).

Sua estréia no Campeonato Paulista foi contra o Germânia, no dia 20 de abril de 1913, em duelo que terminou com vitória adversária, pelo placar de 3 a 1. Nos quatro jogos seguintes, foram três derrotas (para Internacional, Americano e Santos) e um empate (Ypiranga). A primeira vitória corintiana viria no dia 7 de setembro, um 2 a 0 contra o Germânia. Nas três partidas seguintes, mais três empates (com Internacional, Ypiranga e Americano). No final do Paulista de 1913, o Corinthians terminou na quarta colocação, com seis pontos ganhos (uma vitória, quatro empates e três derrotas, oito gols a favor e 16 contra). De positivo, o time revelaria dois futuros ídolos: Neco e Amílcar.



Amílcar

Amílcar tornou-se o primeiro jogador do Corinthians a ser convocado para a Seleção Brasileira, em 1916.



Neco

Neco (com a camisa da Seleção Brasileira em foto de 1920) é tido como o primeiro grande ídolo corintiano e foi o primeiro

jogador do Corinthians a ser homenageado com um busto no Parque São Jorge.

O Parque São Jorge é a sede social do Sport Club Corinthians Paulista. Compreende uma área construída de 158 mil metros quadrados: diversas quadras poliesportivas, dois ginásios, restaurante panorâmico, a sede social e administrativa, o Estádio Alfredo Schürig e um dos maiores parques aquáticos do País.



Parque São Jorge



Parque São Jorge

A temporada seguinte seria marcante para a história corinthiana. Com apenas quatro anos de existência, o time conquistou seu primeiro título paulista, pelo Campeonato Paulista de 1914,

organizado pela (LPF - Liga Paulista de Foot-Ball). O Corinthians sagrou-se campeão de forma invicta, com 10 vitórias em 10 partidas, 37 gols marcados e 9 gols tomados. Com 12 gols, Neco foi o artilheiro da competição. A equipe que conquistou o primeiro título da história corintiana era formada por: Sebastião, Fúlvio, Casimiro II, Police, Bianco, César, Américo, Peres, Amílcar, Aparício, Neco, entre outros. Ainda naquele ano, o Corinthians realizou sua primeira partida contra uma equipe estrangeira, o Torino. Os italianos venceram por 3 a 0.



O primeiro título da história corintiana era formada por: Sebastião, Fúlvio, Casimiro II, Police, Bianco, César, Américo, Peres, Amílcar, Aparício, Neco, entre outros

Nas décadas de 1920 e 1930, o Corinthians firmou-se como uma das equipes mais importantes de São Paulo, rivalizando com o Clube Atlético Paulistano e a Societé Sportiva Palestra Itália (futuro Sociedade Esportiva Palmeiras). No período, o clube arrematou nove títulos paulistas: sendo três tricampeonatos, feito jamais alcançado por outro clube paulista. Além de Neco, que jogou no clube até 1930, Rato, Del Debbio Tuffy, Grané, Teleco, Brandão, e Servílio de Jesus despontaram como grandes ídolos do clube no período.



Ídolos do clube corintiano na década de 1930: Neco, Rato, Del Debbio Tuffy, Grané, Teleco, Brandão, e Servílio de Jesus entre outros

Tempos de jejum (1941-1950)

Em 1941, o Corinthians novamente conquistou o Campeonato Paulista. O título só não foi de maneira invicta por conta de uma derrota, na última rodada, contra o Palestra Itália. O time era ótimo, e a linha média Jango, Brandão e Dino, impecável. A festa do título corintiano foi realizada no recém-inaugurado estádio do Pacaembu.



Jango



Brandão

Dino

Contudo, nos nove anos seguintes, o Corinthians viveu um jejum de títulos paulistas. Sem conquistas estaduais, o clube do Parque São Jorge consolou-se em levar por quatro vezes a Taça São Paulo (em 1942, 1943, 1947 e 1948), torneio que reunia os três primeiros colocados do ano anterior. Sem ter a disposição seu poderio técnico dos últimos cinco anos, o Corinthians foi vice-campeão paulista cinco vezes, sendo três delas seguidas, entre 1942 e 1950, numa época de ascensão do São Paulo, liderado pelo atacante Leônidas da Silva, como nova força no futebol paulista.



Leônidas da Silva

IDENTIFICAÇÃO DE TODOS ACONTECIMENTOS NO CORINTHIANS DESDE A CRIAÇÃO ATÉ DIAS DE HOJE

1910 - As 20h30 do dia 1º de setembro, à luz de um lampião, na esquina das ruas José Paulino e Cônego Martins, no bairro do Bom Retiro, o grupo de operários formado por Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio e Raphael Perrone fundaram o Sport Club Corinthians Paulista. Com mais oito rapazes, foi formada a reunião dos primeiros integrantes e sócio-fundadores do Timão, que teve seu nome inspirado na equipe inglesa Corinthian-Casuals Football Club, que fazia excursão pelo Brasil. O presidente escolhido por eles foi o alfaiate Miguel Battaglia, que, já no primeiro momento, afirmou: "O Corinthians vai ser o time do povo e o povo é quem vai fazer o time". Um terreno alugado na Rua José Paulino foi aplainado, virou campo e foi lá que, já no dia 14 de setembro, o primeiro treino foi realizado diante de uma platéia entusiasmada, que garantiu: "Este veio para ficar!".



O grupo de operários formado por Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio e Raphael Perrone fundaram o Sport Club Corinthians Paulista, com mais oito rapazes.



Time Corinthiano do período de 1910

1911- Primeiro jogo do Timão fora da cidade de São Paulo. Na manhã de 17 de setembro, vitória sobre a Ponte Preta em Campinas por 1 a 0.



Time Corinthiano do período de 1911

1912- Registro de jogos na várzea (Várzea é o terreno às margens de um rio que é inundado em época de enchente.), cujos resultados não foram encontrados. Os adversários foram Paulista, Concórdia, Botafogo, Minas Gerais, Maranhão e Vila Mariana.



Time Corintiano do período de 1912

1913- Pela primeira vez, o Corinthians participou do campeonato da Liga Paulista de Futebol. O Alvinegro terminou em quarto lugar entre cinco equipes.



Time Corintiano do período de 1913

1914- Primeiro título do Sport Club Corinthians Paulista. Com 10 vitórias em 10 jogos disputados, o Timão marcou 37 gols e venceu a última partida por 3 a 0, contra o Lusitano, no Parque Antártica. O atacante Neco foi o artilheiro do torneio com 12 gols. O Alvinegro conquistou o Campeonato Paulista com uma rodada de antecedência. No dia 08 de novembro, a equipe derrotou o Campos Elyseos por 4 a 0 e sagrou-se campeão com a seguinte escalação: Aristides, Fúlvio e Casemiro González; Police, Bianco e César Nunes; Américo, Peres, Amílcar, Apparício e Neco.



Time Corintiano do período de 1914



Aristides, Fúlvio e Casemiro González; Police, Bianco e César Nunes; Américo, Peres, Amílcar, Apparício e Neco

1915- O Alvinegro deixou a Liga Paulista de Futebol por conta de uma vaga desejada no campeonato da Associação Paulista de Esportes Atléticoes, onde jogavam os grandes times da época. Porém, ficou de fora das duas competições.



Time Corintiano do período de 1915

1916 - De volta ao campeonato da Liga Paulista de Futebol, o Timão foi novamente campeão com 100% de aproveitamento: nove vitórias em nove jogos. Aparício foi o artilheiro do torneio com sete gols.



Time Corinthiano do período de 1916



Aparício

1917- O Corinthians disputou pela primeira vez o Campeonato Paulista ao lado de seus maiores rivais na época. Terminou em quarto lugar, atrás do Paulistano (campeão), do Palestra Itália (vice) e do Santos (terceiro).



Time Corinthiano do período de 1917

1918 - Em suas horas de folga, os jogadores alvinegros construíram o gramado do primeiro estádio oficial corintiano. Nomeado como Ponte Grande, a casa do Timão ficava onde hoje é a Ponte das Bandeiras, na Marginal Tietê.



Time Corinthiano do período de 1918

Primeira casa da torcida corintiana:

O Time do Corinthians no Campo Ponte Grande - 1918

O Time do Corinthians no Campo Ponte Grande - 1918



Campo Ponte Grande - 1918

1919 - Campeão do primeiro Torneio Início da história do futebol de São Paulo. No mesmo ano, o Alvinegro conquistou a primeira vitória sobre o Palestra Itália em jogos de campeonato. No Parque Antártica, o ponta-direita Américo marcou o gol que definiu o resultado da partida: 1 a 0.



Time Corinthiano do período de 1919



Américo

1920 - O Corinthians foi bicampeão do Torneio Início. Com 24 gols, Neco foi novamente o artilheiro do Campeonato Paulista. O ataque alvinegro atingiu a marca de 75 gols em 17 jogos.



Time Corinthiano do período de 1920



Neco

1921 - No Natal, o Timão precisava vencer o Palestra para ser campeão. O adversário, porém, levou a melhor e tirou o título do Alvinegro.



Time Corinthiano do período de 1921

1922 - O Corinthians foi campeão paulista no ano do Centenário da Independência do Brasil. O jogo, disputado em

fevereiro do ano seguinte, terminou em 2 a 0 sobre o Paulistano no campo da Floresta.



Time Corinthiano do período de 1922

1923 - Pela primeira vez, o clube foi bicampeão paulista. Líder do turno inicial, o time começou o segundo com seis pontos de vantagem e só precisaria vencer três dos sete jogos restantes para levar o troféu.



Time Corinthiano do período de 1923

1924 - Mantendo a hegemonia no estadual, o Alvinegro conquistou o primeiro tricampeonato paulista. A Revolução Tenentista fez o torneio ser interrompido, mas, na volta, o título foi garantido com uma vitória sobre o Paulistano por 1 a 0.